

Nota de Orientação para os Mecanismos de Coordenação dos Países: Operações

Atualizado em: outubro de 2020

Finalidade e destinatários da presente Nota de Orientação

- O presente documento destaca o papel dos **secretariados dos MCP** e dos **presidentes dos MCP** na **viabilização e na liderança das principais responsabilidades de governação**, respetivamente. Embora todos os membros partilhem a responsabilidade pelas práticas de governação, os secretariados do MCP estão especialmente posicionados para fazer avançar os principais processos e resultados sob a gestão e a liderança dos presidentes dos MCP.

Definição das Operações dos MCP

- O bom funcionamento das operações do MCP proporciona a base a partir da qual o MCP pode executar as suas outras responsabilidades centrais¹. Estas incluem o desenvolvimento inclusivo e a supervisão estratégica dos investimentos do Fundo Global, a participação de partes interessadas multissetoriais, incluindo a sociedade civil, as comunidades e as populações-chave, e o posicionamento da governação da saúde no âmbito das estruturas nacionais. Consultar o anexo 3 sobre as operações indicativas em cada área central.
- Além dos requisitos constantes da Política relativa aos MCP, os **principais pontos de entrada** das operações incluem:



Implementação das Operações dos MCP

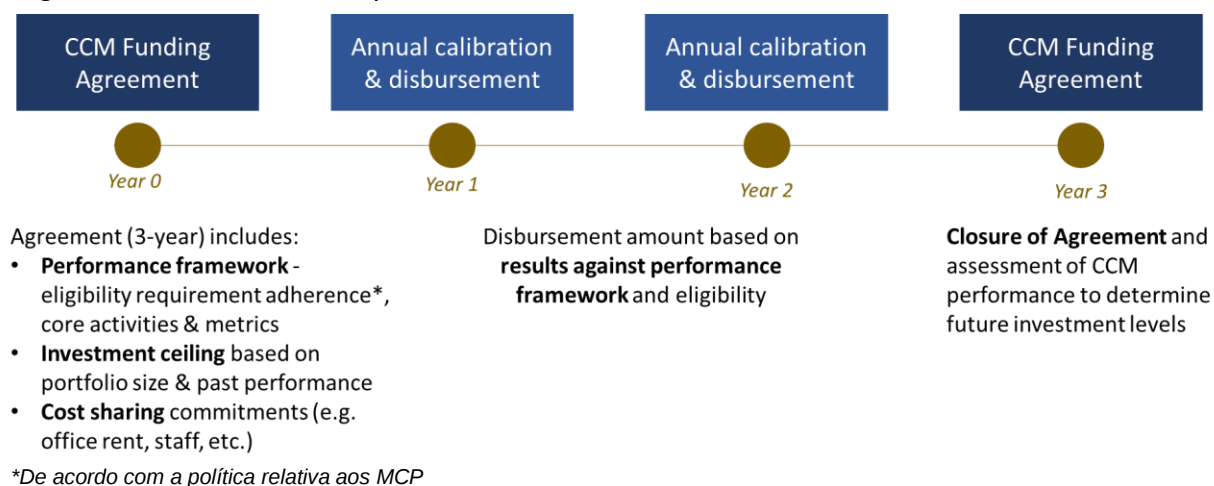
1. **Gerir recursos para obter resultados.** De três em três anos, os secretariados dos MCP interagem diretamente com o secretariado do Fundo Global a fim de determinar as atividades principais e os investimentos associados necessários à manutenção das operações de governação. O resultado consiste num plano de trabalho *anual* para o primeiro ano (reapreciado e atualizado nos segundo e terceiro anos) com resultados tangíveis face aos quais o MCP é avaliado para determinar o financiamento subsequente. O processo anual inclui o MCP, a Equipa do País do Fundo Global, o CCM Hub e outras partes interessadas fundamentais. Ver a **figura 1**.
2. **Manter funções de governação.** Os representantes dos grupos de interesse podem estar perfeitamente familiarizados com as suas responsabilidades ou estar a tomar conhecimento pela primeira vez sobre a governação global da saúde. Seja como for, a orientação consistente e a informação anual atualizada dos novos membros (designadamente, através da aprendizagem digital) são fundamentais para assegurar que os membros conheçam as

¹ As responsabilidades centrais identificadas e testadas durante o projeto-piloto sobre a Evolução do MCP (2018-2019) incluem: envolvimento, operações, supervisão e posicionamento.

suas responsabilidades como membros do MCP. Os secretariados dos MCP desempenham um papel essencial na disponibilização de documentos relevantes e no fornecimento das ferramentas e os recursos necessários para os membros. Está descrita nos estatutos do MCP (únicos para cada MCP), um documento que todos os membros devem conhecer e pôr em prática, uma grande parte dos processos de eleição (incluindo para os comités). Os presidentes dos MCP responsabilizam os respetivos membros e lideram através do cumprimento de boas práticas de governação durante a vigência dos seus mandatos.

3. **Assegurar a liderança e a conduta éticas.** Ao tomar posse no MCP, todos os membros assinam o código de conduta que também exige que procedam à gestão de conflitos de interesses, conforme necessário. É importante assegurar que o(s) membro(s) renuncie(m) a participar nas discussões, se houver a possibilidade de beneficiar(em) da decisão. Uma operação crítica do MCP consiste em garantir que todos os membros do MCP realizem o módulo de aprendizagem digital obrigatório sobre ética. Os presidentes dos MCP fomentam proativamente interações pertinentes entre todas as partes interessadas a fim de integrar a tomada de decisões éticas em todas as atividades do MCP.

Figura 1. Gestão do desempenho dos MCP



Partes interessadas principais nas Operações

Liderança do MCP:

- Lidera o MCP e gere o secretariado do MCP. Todos os MCP têm um presidente e normalmente um (1) ou dois (2) vice-presidentes, eleitos para os respetivos cargos pelos membros do MCP por mandatos limitados.
- Exibe características, nomeadamente competências excelentes de mediação e diplomacia, com a capacidade de mediar entre diferentes partes interessadas e de galvanizar os membros e os parceiros do MCP.

Secretariado do MCP:

- Facilita o trabalho do MCP, possibilitando práticas de governação eficazes (impulsionando, designadamente, decisões fundamentais através de agendas dinâmicas em que as informações são partilhadas imediatamente após as reuniões) e aplicando competências políticas e técnicas extremamente proficientes.

Anexos e recursos

- Anexo 1 - Termos de Referência (TdR) para o secretário executivo do MCP

- Anexo 2 - Termos de Referência (TdR) para a gestão do desempenho do secretariado do MCP
- Anexo 3 - Funções das Operações no âmbito da Supervisão Estratégica, da Participação e do Posicionamento
- Módulo de aprendizagem digital sobre Operações (*a lançar em 2021*)
- Módulo de aprendizagem digital sobre o *Código de Conduta dos MCP*

Anexo 3 – Viabilizadores principais: como são as Operações fundamentais para as outras três áreas centrais de responsabilidade dos MCP

1. Supervisão Estratégica– aumenta a eficiência dos procedimentos de supervisão estratégica para maximizar os investimentos em saúde.

Um MCP que funcione bem permite que os seus membros se concentrem nas questões estratégicas de desempenho das subvenções e garanta igualmente recursos adequados para atividades de supervisão estratégica que incluem:

- A supervisão estratégica de todos os aspetos relevantes dos processos de financiamento do Fundo Global: plano estratégico nacional, análise de lacunas e fases de elaboração da solicitação de financiamento até à assinatura final das subvenções do Fundo Global pelos Recipientes Principais (RP). A garantia de que todos os processos sejam documentados, conduzidos e fundamentados em decisões adequadas baseadas em dados.
- O apoio ou participação no Comité de Supervisão Estratégica, no âmbito do seu mandato de recolha e análise de dados nacionais e sobre as subvenções, utilizando subsequentemente estes dados para desenvolver recomendações sobre a resolução de estrangulamentos e a satisfação das necessidades de cooperação técnica. Em contextos de transição, a supervisão estratégica dos planos de trabalho relativos à transição e a implementação de recomendações da avaliação da preparação para a transição.
- A conclusão do processo de candidatura a financiamento do Fundo Global, incluindo a participação no diálogo com o país e no processo de seleção dos Recipientes Principais, bem como a garantia de que a apresentação da solicitação de financiamento esteja em harmonia com as estratégias nacionais e os planos globais para erradicar as doenças até 2030.
- A participação numa orientação “conhecer a sua subvenção”² após o processo de elaboração da subvenção, em parceria com a Equipa do País e com os recursos relevantes da equipa do secretariado do MCP.
- Ações de defesa, em nome das partes interessadas nacionais, em áreas ligadas ao acesso à atribuição total das subvenções do Fundo Global, designadamente o cumprimento pelo país dos compromissos de cofinanciamento e/ou a melhoria do desempenho das subvenções por parte dos Recipientes Principais.

2. Posicionamento – Possibilitar discussões políticas e aumentar os esforços de sustentabilidade.

Um MCP que adote práticas de governação robustas tem a credibilidade necessária para se envolver a nível nacional e atua como um modelo de plataforma de coordenação que inclui as opiniões da sociedade civil e pode acrescentar valor à governação da saúde, através:

- Da elaboração de propostas sobre o posicionamento do MCP no contexto nacional e da inventariação das ligações entre o MCP e todas as outras plataformas de coordenação significativas no país. Tal apoia a harmonização e o reforço da eficiência, tanto ao nível

² Com base nos resultados do projeto-piloto sobre a Evolução do MCP, trata-se de uma prática formal para que os membros do MCP obtenham um melhor entendimento da subvenção e das suas componentes. Os membros do MCP podem, então, desempenhar funções de supervisão com maior eficácia.

dos órgãos de governação como na luta contra as 3 doenças. Nos países em que uma componente da(s) doença(s) se prepara para a transição ou está em fase de transição do financiamento do Fundo Global, deve dar-se uma atenção especial às articulações com outras plataformas que sejam relevantes para a preparação, o planeamento e a implementação da transição.

- Da participação noutras plataformas nacionais de saúde para representar a opinião do MCP e identificar sinergias na coordenação da saúde e no investimento dos doadores.
- Da participação no planeamento e implementação da sustentabilidade e da transição, incluindo a garantia de uma robusta inclusão da sociedade civil e contribuindo para os esforços de reforço da sustentabilidade do Fundo Global e outros investimentos em saúde.³

3. Participação – Fomentar a participação relevante, inclusiva e ativa das principais partes interessadas.

Todos os grupos de interesse estão efetivamente representados e participam ativamente nos processos governativos. Esta participação efetiva-se através:

- Da análise e partilha de comunicações relevantes (ou seja, relacionadas com as subvenções do Fundo Global, de parceiros técnicos, de outros parceiros no país) e respetivas implicações para as ações.
- Da garantia de que sejam incorporados nas discussões de alto nível com o Governo contributos comunitários do MCP credíveis e comprovados a fim de impulsionar respostas mais informadas às três doenças.
- Da criação de um ambiente inclusivo e seguro onde os membros do MCP se sintam estimulados a dar contributos, responsabilizando todos os grupos de interesse de forma equitativa.
- Da interação com os responsáveis máximos governamentais a fim de promover o MCP na esfera nacional da saúde.

³ Nota de Orientação sobre STC, 15 de maio de 2020, https://www.theglobalfund.org/media/5648/core_sustainabilityandtransition_guidancenote_en.pdf, págs. 11 e 16,